



Workshop

Abordagem Baseada em Risco no  
Mercado de Capitais

14.09.2022



## MATERIAL

Resultados das Auditorias – André Eduardo Demarco – **pág. 03**

Próximos Passos da Auditoria – Yuri Rabello Quadros & Thamila Cuevas – **pág. 14**





Workshop  
Abordagem Baseada em Risco  
no Mercado de Capitais

14.09.2022



André Eduardo Demarco



# Agenda



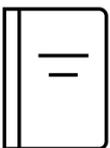
Histórico de atuação da BSM



Resultados de auditorias



Destaques da BSM



Key Takeaways: mensagens finais

# Histórico de atuação da BSM

Comunicado Externo 003/2020-PRE

Início da vigência da ICVM 617/19

Monitoração BSM

Webinar sobre a ICVM 617

Monitoração BSM

Avaliação de *De-risking*:

Interação com o mercado

Auditoria específica na base de clientes

SET/2020

OUT/2020

DEZ/2020

JAN/2021

MAR/2021

ABR/2021

MAI/2021

SET/2021

Abordagem Baseada em Risco (“ABR”) e Cadastro Simplificado de Investidor Não Residente (“INR”)

BSM inicia avaliação sobre Política de PLD/FTP, ABR, Conheça seu Cliente, Cadastro simplificado de INR

Participantes apresentam primeira versão das políticas de PLD/FTP e ABR

No evento, que teve a participação da CVM o tema foi ABR (requisitos mínimos)

Participantes apresentam versões revisadas das políticas de PLD/FTP e ABR

Aversão a riscos: impedimento ou limitação de acesso de pessoas ou instituições a serviços financeiros

Formas de implementação da ABR

Tempo dedicado pela BSM para orientação, apoio, consultoria e ajustes nas Políticas de PLD/FTP e ABR dos Participantes (19 itens necessários) da B3

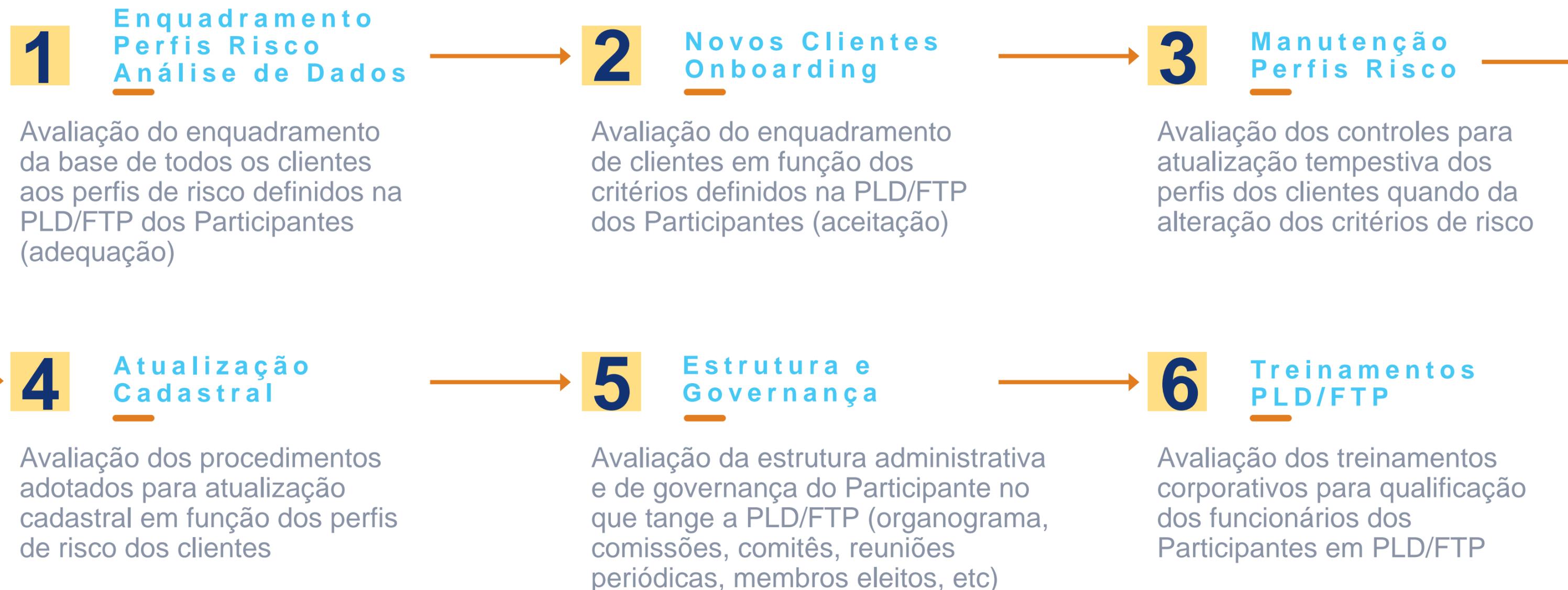
# Escopo de Auditoria – Fase 1

A BSM considerou na fase 1 da sua auditoria da ABR a avaliação dos requisitos regulatórios obrigatórios nas políticas descritivas dos Participantes

- Critérios de classificação de risco dos clientes e procedimentos de revisão e atualização da classificação
- Cronograma de adequação cadastral dos clientes ativos do Participante
- Mecanismos de intercâmbio de informações de conglomerados financeiros
- Coerência entre nível de risco categorizado e monitoramento realizado
- Tratamento das situações em que não seja possível identificar o beneficiário final, em especial para INR
- Diligências adotadas pelo Participante para identificação do beneficiário final
- Relação de produtos, serviços e canais de distribuição com as respectivas classificações de risco
- Riscos considerados na ABR do Participante
- Diligências específicas para clientes que sejam PEP ou organizações sem fins lucrativos
- Uso de ABR de terceiros para classificação de risco
- Data de início de vigência da ABR
- Obtenção e avaliação de informações relevantes a análise de risco
- Riscos considerados na ABR do Participante
- Monitoramento de operações, clientes ou ativos relacionados às sanções impostas por resoluções do CSNU
- Estrutura de governança e respectivos papéis e responsabilidades
- Diligência para identificação de veículos constituídos na forma de *trust* ou veículo assemelhado
- Frequência de atualização cadastral

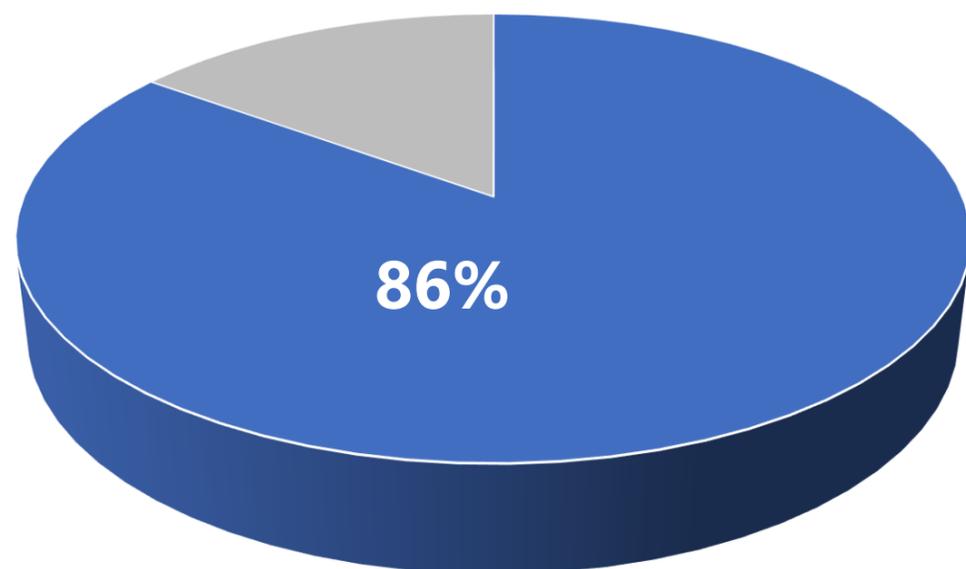
# Escopo de Auditoria – Fase 2

O Escopo de auditoria da ABR para a Fase 2 tinha como objetivo avaliar o executado frente ao descrito e considerou as seguintes etapas:



# Resultados da Fase 2 da Auditoria ABR

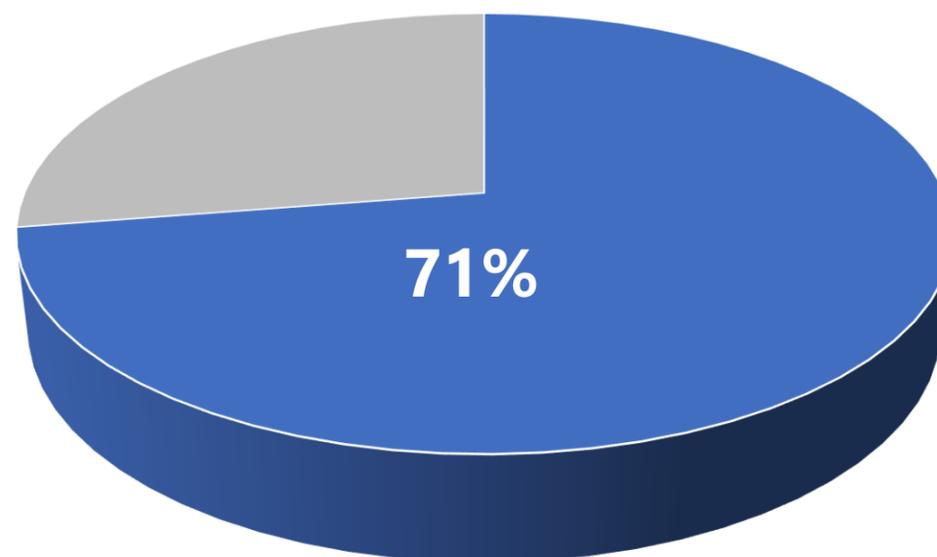
## 1. Enquadramento Perfis de Risco



Participantes que apresentaram os seguintes apontamentos:

- clientes erroneamente classificados conforme critérios da ABR
- base de clientes inconsistente quando considerado registros de clientes ativos nos sistemas da B3
- clientes novos sem classificação de risco

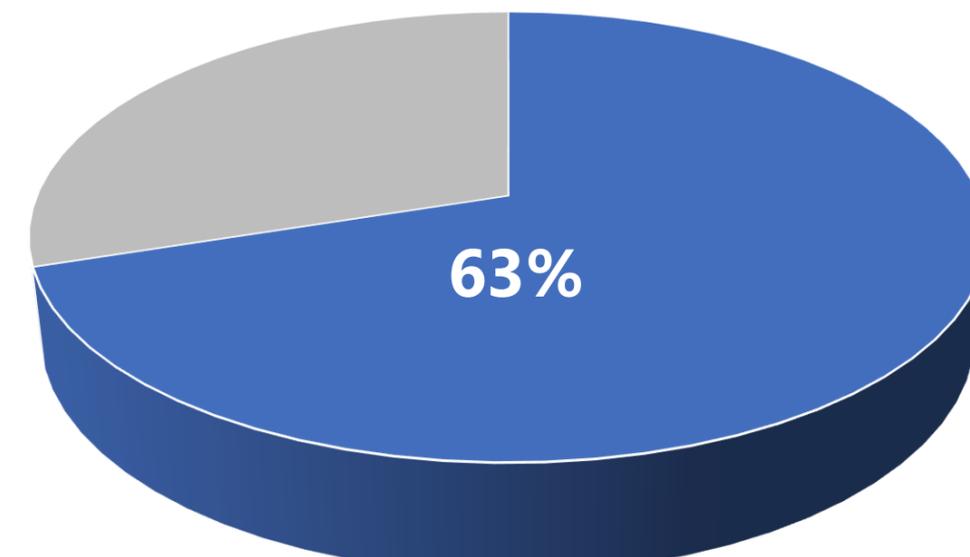
## 2. Enquadramento Perfis Risco/PEP



Participantes que apresentaram os seguintes apontamentos:

- clientes erroneamente classificados como PEP, considerando as informações da base SISCOAF e base da BSM

## 3. Monitoramento Critérios ABR



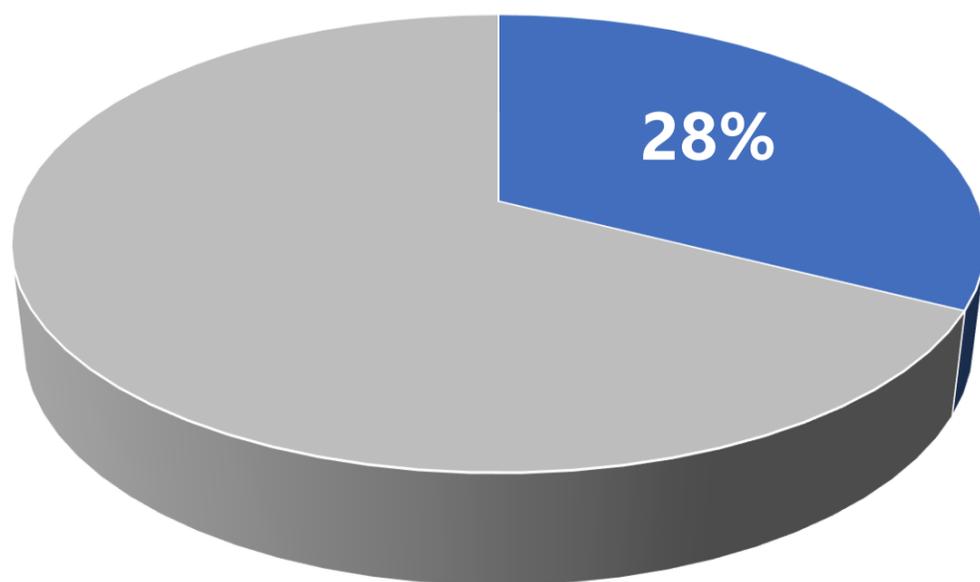
Participantes que apresentaram os seguintes apontamentos:

- ausência de rotina para ciclo de revalidação dos critérios de risco de clientes
- falha na utilização do critério transacional para reavaliação dos riscos de clientes

 % de Participantes com apontamentos da Auditoria BSM

# Resultados da Fase 2 da Auditoria ABR

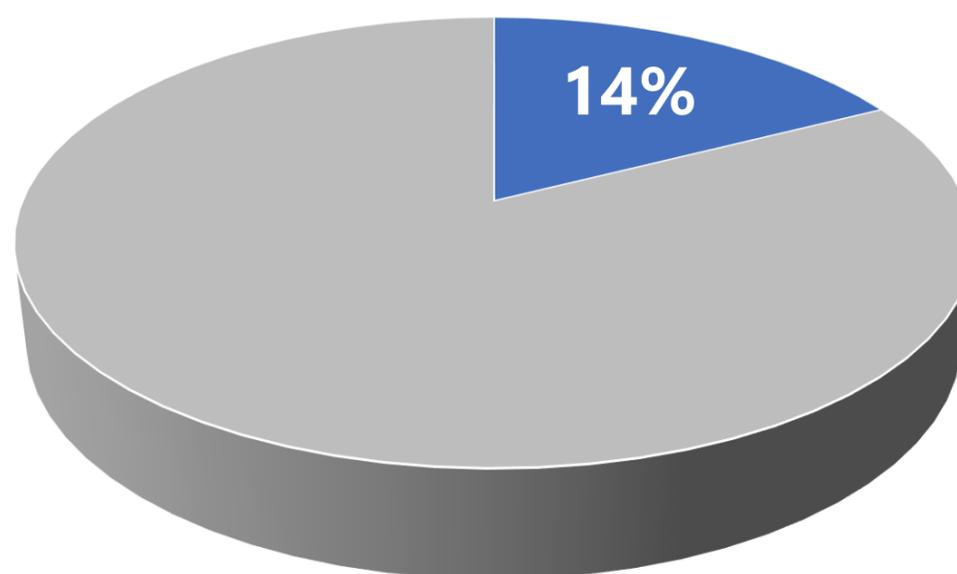
## 4. Atualização Cadastral



Participantes que apresentaram o seguinte apontamento:

- clientes que operaram com cadastro desatualizado

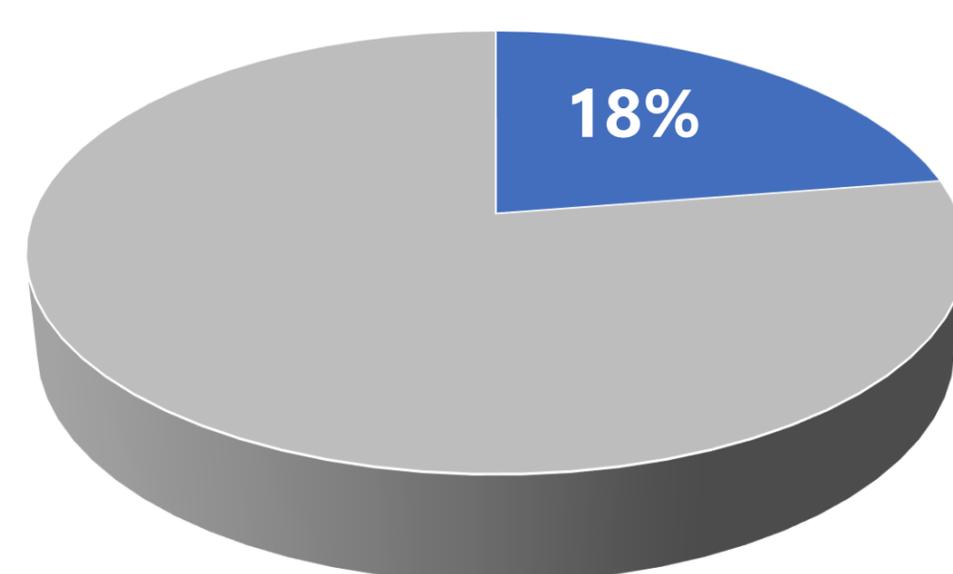
## 5. Estrutura e Governança



Participantes que apresentaram os seguintes apontamentos:

- comitês de PLD/FTP não formalmente constituídos
- comitês de PLD/FTP constituídos porém sem evidências de funcionamento
- ausência de planejamento e cronograma de reuniões dos comitês de PLD/FTP

## 6. Treinamentos PLD/FTP



Participantes que apresentaram os seguintes apontamentos:

- programas de treinamento com período superior a 12 meses para aplicação
- percentual abaixo de 90% de cobertura nos programas internos de PLD/FTP

 % de Participantes com apontamentos da Auditoria BSM

# Apontamentos em destaque da Fase 2 da Auditoria BSM

A Auditoria da BSM na fase 2 também avaliou os relatórios de Avaliação Interna de Risco (AIR), referentes aos controles dos 19 itens regulatórios, e emitidos pelos Participantes em abril/2021

## #1 (60%)

### Falta de planos de ação

que enderecem os apontamentos da BSM e que estejam comprometidos nos relatórios de AIR

## #2 (55%)

### Ausência de indicadores

de efetividade nos relatórios de AIR (quantidade de alertas, análises, encaminhamentos para Comitês, comunicações efetuadas)

## #3 (45%)

### Falta de informações

referentes às estatísticas de detecção, análises e comunicação de operações suspeitas

## #4 (20%)

### Descumprimento

do prazo regulamentar para emissão dos relatórios de AIR e encaminhamento para avaliação e aprovação da Alta Administração

# Destques da BSM – Evoluções Necessárias



## 1. Processo de Cadastro

Os processos de cadastro ainda apresentam desafios significativos para evolução da maturidade da ABR. O aprimoramento dos controles internos deve considerar as lições aprendidas em processos de supervisão internos e externos:

- Bases cadastrais com informações incompletas / não íntegras;
- Divergências de informações entre sistemas dos Participantes e informações registradas na B3;
- Indícios de irregularidades em informações relacionadas a categoria do investidor (qualificado);
- Controles de atualização cadastral ineficazes.



## 2. Monitoramento Transacional

O monitoramento transacional deve ser utilizado como ferramenta para avaliar a efetividade dos mecanismos de supervisão, considerando a utilização de informações de forma contínua para recalibrar os perfis de risco dos clientes, produtos e serviços. Faz-se necessário avaliar, dentre outros aspectos:

- Recorrências em alertas de atipicidades;
- Indícios de irregularidades pós processo de *onboarding* (ciclo de vida);
- Mudanças repentinas de perfil operacional (formação da base);
- Mídias negativas para monitoramento reputacional.
- Desequilíbrio entre estrutura e capacidade de monitoramento do Participante.

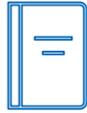


## 3. Alta Administração

O engajamento da Alta Administração deve ser elemento central no aprimoramento da Abordagem Baseada em Risco, devendo-se criar governança robusta para identificação, reporte e tratamento dos pontos fracos no ambiente de controles internos:

- Qualidade dos relatórios de Avaliação Interna de Risco – AIR;
- Diligências para o adequado funcionamento dos comitês de PLD/FTP;
- Tempestividade na adoção e implementação de planos de ação para tratamento dos apontamentos de auditorias;
- Implementação de medidas administrativas para faltas graves

# Destques da BSM – Evoluções Necessárias



## 4. Qualificação / Treinamento

A qualidade dos processos de implementação e monitoramento da Abordagem Baseada em Risco requerem investimentos em qualificação de profissionais para a execução das atividades. Dessa forma, as instituições devem considerar em seus planos estratégicos:

- Programas de treinamentos periódicos para colaboradores e Assessores de Investimentos;
- Capacitação para profissionais da linha de frente para aprimorar a detecção, análise e reporte de atipicidades (mercado cresceu, produtos foram desenvolvidos e operações tornaram-se mais complexas)
- Efetividade não deve ser confundida com excesso de comunicações aos reguladores (problemas da conta de chegada)



## 5. Maturidade da Política de ABR

Após 2 anos de implementação da Abordagem Baseada em Risco faz-se necessário avaliar a efetividade das diretrizes estabelecidas nas políticas, considerando, dentre outros aspectos:

- Alterações nos modelos operacionais
- Distribuição dos perfis de risco
- Recentes problemas de *Identity Theft*
- Efetividade dos indicadores / alertas nos monitoramentos cadastrais e transacionais
- Melhorias identificadas em auditorias e AIR
- Tratamento dos apontamentos de auditoria e compromisso com Planos de Ação, sua completude e tempestividade

# Key Takeaways BSM



**ABR e Indicadores de Efetividade  
(o cenário é dinâmico e a Política também deve ser  
para atingir sua efetividade)**

**Sistemas de monitoramento adequados e eficientes  
(não se transfere responsabilidade no dever de controle)**



**Capacitação e colaboração  
(juntos seremos mais fortes)**



Workshop  
Abordagem Baseada em Risco  
no Mercado de Capitais

14.09.2022



Yuri Rabello Quadros  
Thamila de Las Cuevas



# Agenda



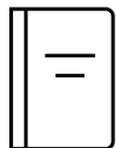
Follow-Up Fase 2 da Auditoria ABR



Classificação dos Participantes



Lições Aprendidas – Webinar BSM



Efetividade dos Monitoramentos – Fase 3 ABR

# Próximos Passos Auditoria BSM

## **Follow-up Fase 2 da Auditoria ABR**

A BSM irá iniciar o processo de follow-up da validação dos Planos de Ação compromissados pelos Participantes como resultado dos apontamentos da Fase 2 da Auditoria ABR

**Classificação de Risco de PLD/FTP nos Participantes:** Baseado nos resultados das supervisões da BSM a Auditoria irá construir matriz de risco com métricas que auxiliem Participantes para monitoramento contínuo da ABR

**Webinar RCVM50:** A BSM irá promover webinar específico para discutir as lições aprendidas com o mercado, considerando os aprendizados obtidos nas auditorias e necessidade de aprimoramento contínuo da governança dos Participantes

**Divulgação do Escopo de Auditoria ABR – Fase 3:** A BSM irá comunicar aos Participantes o escopo a ser observado na Fase 3 da Auditoria ABR

**Set/2022**

**A partir de início de 2023**



# Follow-Up Auditoria BSM

A Auditoria da BSM irá avaliar o cumprimento dos planos de ação, firmados por cada Participante, referentes a auditoria da ABR efetuada em 2021, considerando o seguinte escopo:

- ✔ Classificação de Risco
- ✔ Atualização Cadastral
- ✔ Monitoramento dos Perfis de Risco
- ✔ Identificação Beneficiário Final – INR
- ✔ Responsabilidades Alta Administração
- ✔ Programas Treinamento / Qualificação
- ✔ Avaliação Interna de Risco – AIR

# Matriz de classificação de Risco

<b>Excelência</b>	O Participante <b>possui</b> processos de monitoramento de PLD/FTP adequados e implementados e os controles internos são considerados <b>melhores práticas</b> de mercado.
<b>Muito Bom</b>	O Participante <b>possui</b> processos de monitoramento de PLD/FTP adequados e implementados e não são identificados apontamentos nas supervisões da BSM.
<b>Satisfatório</b>	O Participante <b>possui</b> processos de monitoramento de PLD/FTP adequados e implementados e apontamentos de baixa gravidade são identificados nas supervisões da BSM.
<b>Parcial</b>	O Participante <b>possui</b> processos de monitoramento de PLD/FTP parcialmente adequados e implementados ou possui apontamentos de média ou alta gravidade ou recorrências são identificadas nas supervisões da BSM.
<b>Não Aceitável</b>	O Participante <b>não possui</b> processos de monitoramento de PLD/FTP implementados ou possui apontamentos de alta gravidade ou recorrências são identificadas nas supervisões da BSM.

# Webinar BSM – Lições Aprendidas RCVM50

Iremos compartilhar os aprendizados obtidos nas supervisões da BSM

A **responsabilidade da Alta Administração** na melhoria contínua da Abordagem Baseada em Risco é crucial para a construção de um ambiente de controles internos eficaz, preventivo e seguro para o mercado de capitais



**Inteligência no monitoramento transacional** é fonte de retroalimentação da classificação de riscos, com o uso de tecnologias e tratamento de dados



O processo de **Conheça seu Cliente** torna-se cada vez mais relevante para aprimorar a gestão de riscos



**Alertas de atipicidades** não devem ser descartados considerando apenas a avaliação de risco do cliente



**Efetividade na gestão de riscos** não deve ser confundida com quantidade de alertas/comunicações, mas com qualidade dos sistemas de monitoramento



A **Abordagem Baseada em Risco** evoluirá a medida que o mercado investir em qualificação dos profissionais nas linhas de defesa





O CAMINHO CERTO É SEMPRE  
O MELHOR CAMINHO

